



FUNDAÇÃO HOSPITALAR
GETÚLIO VARGAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Nº 1.6.36

Atividade: Alimentação por sonda – por gavagem	Data da Emissão: 04/01/2015	Data da Revisão: 08/04/2021
	Data da Revisão: 08/04/2019	Edição: 03
Responsável: Equipe de enfermagem		
Objetivo: <ul style="list-style-type: none">• Alimentar pacientes com problemas de sucção e deglutição;• Alimentar pacientes que por motivos clínicos não podem mamar no seio ou no copo (ex: FR \geq 60mpm)		
PRINCIPAIS ATIVIDADES		
Material necessário: <ul style="list-style-type: none">• Seringa;• LM. ou leites prescritos, vindos do lactário em recipiente fechado (mamadeira c/ bico ou copo com tampa esterilizável);• Água destilada.		
Procedimento: <ul style="list-style-type: none">• Lavar as mãos;• Reunir o material, colocando-o próximo ao leito;• Conferir a alimentação (tipo e quantidade) com a prescrição médica;• Verificar a temperatura da alimentação;• Posicionar a criança em decúbito lateral ou dorsal, elevando a cabeça e o tórax á 30 graus (mínimo);• Aspirar a sonda para verificar presença de resíduo gástrico;• Comunicar ao enfermeiro e seguir sua orientação caso haja resíduo gástrico alterado (leite talhado, de coloração escura);• Pinçar a sonda com a mão, conectar a seringa sem o êmbolo, mantendo-a acima da cabeça da criança;• Introduzir a alimentação, deixando-a entrar lenta e continuamente pela ação da gravidade;• Observar reações da criança. se apresentar náuseas, vômitos, distensão abdominal, bradicardia, apnéias, suspender a dieta e comunicar.• Retirar a seringa e fechar a sonda;• Colocar a criança em decúbito lateral direito ou ventral, se não houver contra-indicação, no mínimo durante uma hora após o término da alimentação;• Trocar a seringa a cada 24 horas, mantendo-a limpa e na embalagem própria;• Registrar o horário da alimentação, tipo, quantidade e aspecto do resíduo aspirado, intercorrências e reações da criança;		
Observações: <ul style="list-style-type: none">• Quando for obtido resíduo da fórmula, devolver ao estômago e descontar esta quantidade do total a ser administrado, se superior 10%, suspender a alimentação e comunicar ao enfermeiro.• O tempo de alimentação deve ser de 15 à 20 minutos;		
Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, G. <i>Blackbook Pediatria</i> . 4 ed. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2011.		
Elaborado por: Enfª. Patrícia Bienert Coord. LCMB	Revisado por: Tiago Plá RT de Enfermagem	Aprovado por: Loredi Becker Dir. Hospitalar

